



Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping 148/18 – segunda-feira, 10 de dezembro

Índice

Jornal Diário do Amazonas

Coluna Claro&Escuro – 03

Jornal do Commercio

Capa – 04

Coluna Frente&Perfil – 05

Produção industrial avança no Amazonas – 06



Coordenação-Geral de Comunicação Social
10 de dezembro de 2018

 **Isenção**
As indústrias instaladas na Zona Franca Verde poderão comprar máquinas, equipamentos e insumos com isenção do Imposto de Importação. É o que determina o Projeto de Lei 68/2016, aprovado na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR). A proposta seguiu para análise para a Comissão de Assuntos Econômicos, em caráter terminativo.

 **Áreas**
A Zona Franca Verde, criada em 2009 e regulamentada em 2015, engloba indústrias localizadas nas áreas de livre comércio de Tabatinga (AM), Macapá e Santana (AP), Guajará-Mirim (RO), Brasiléia e Cruzeiro do Sul (AC).

03



Coordenação-Geral de Comunicação Social
10 de dezembro de 2018

Amazonas lidera produção industrial em outubro

Produção industrial no Amazonas registra crescimento de 12,4% em outubro, e tem maior alta entre todos os Estados do país. Após dois meses seguidos de grandes quedas (agosto -5,4% e setembro -7%), Estado tem seu melhor desempenho do

ano e supera a média nacional que foi de 0,2% no mês. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados na sexta-feira (7).

Para o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, o bom

resultado já era esperado pelo setor, principalmente a partir do segundo semestre de 2018, como reflexo da estabilização econômica e os períodos das festas natalinas. Segundo ele, os indicadores demonstram que a atividade industrial segue no caminho da

estabilidade, mas não se pode falar em uma retomada.

"Estamos caminhando para uma lenta recuperação, mas é cedo falar em retomada. Ainda temos desafios e a expectativa é de um 2019 melhor para nossas indústrias", disse.

Página A5

04

FRANCESES

O superintendente da Suframa, Appio Tolentino, reuniu-se com o ministro-conselheiro da Embaixada da França no Brasil, Gilles Pecassou, o cônsul honorário da França em Manaus, Dominique Chevé, e o diretor-executivo da empresa de consultoria Projetos Financeiros e Econômicos, Hélio da Silva. Além de servir à apresentação dos incentivos fiscais e vantagens comparativas do modelo Zona Franca de Manaus, o encontro também discutiu possibilidades de integração e potenciais negócios, em especial no segmento de turismo, entre companhias francesas e a capital amazonense.

05



Coordenação-Geral de Comunicação Social
10 de dezembro de 2018

Estado do Amazonas registra melhor desempenho nacional em outubro, com crescimento de 12,4%

Produção industrial avança no AM

ANTONIO PARENTE
redacao@cam.com.br

Produção industrial no Amazonas registra crescimento de 12,4% em outubro, e tem maior alta entre todos os Estados do país. Após dois meses seguidos de grandes quedas (agosto -5,4% e setembro -7%), Estado tem seu melhor desempenho do ano e supera a média nacional que foi de 0,2% no mês.

Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados na sexta-feira (7).

Para o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, o bom resultado já era esperado pelo setor, principalmente a partir do segundo semestre de 2018, como reflexo da estabilização econômica e os períodos das festas natalinas. Segundo ele, os indicadores de-

monstram que a atividade industrial segue no caminho da estabilidade, mas não se pode falar em uma retomada.

"Estamos caminhando para uma lenta recuperação, mas é cedo falar em retomada. Ainda temos desafios e a expectativa é de um 2019 melhor para nossas indústrias", disse.

Indicadores demonstram que a atividade industrial segue no caminho da estabilidade, mas não se fala em retomada

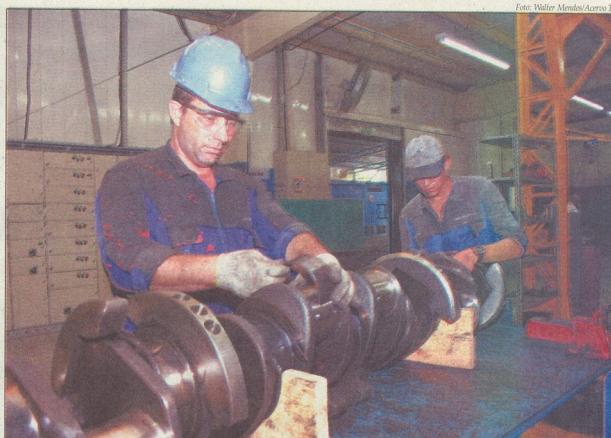
Comparado com o mesmo mês do ano anterior, a indústria local cresceu 1,9% em outubro. Com isso, o acumulado de crescimento em 2018 é o segundo melhor do país com 6,9%. Já em comparação com o desempenho

de outubro do ano passado, a produção foi inferior fazendo com que o acumulado do ano tenha tido uma pequena queda em relação ao mês anterior (7,6% em setembro para 6,9% em outubro).

Segundo o economista Ailton Rezende, por ser o período em

que as indústrias atendem as demandas do Natal, historicamente o mês de outubro tem o melhor desempenho industrial do que agosto e setembro. E reforçou, que as variedade de produtos fabricados no PIM (Polo Industrial de Manaus), contribuem para uma boa atuação do setor.

"Nessa época as indústrias correm para atender toda a demanda das festas natalinas, a sazonalidade leva essa alta na produtividade. A vantagem do PIM é que existem vários segmentos, quando um vai mal outro vai bem, e nisso há uma compensação", explicou.



Indústria local registrou dois meses seguidos de grandes quedas, em agosto e setembro

pamentos de transporte (27%); Indústria extrativista (10%); impressão e reprodução de gravações (8,8%) e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (6,0%).

Por outro lado, os ramos de fabricação de máquinas e equipamentos (-22,8%), fabricação de aparelhos e materiais elétricos (-15,6%) e fabricação de produtos de borracha e material plástico (-14,7%) foram os principais impactos negativos em outubro.

Nacional

O IBGE mostrou ainda que no geral, a indústria brasileira subiu 0,2% em outubro e a maior queda foi registrada no Estado de Pernambuco (-10,1%). No ano, o Estado do Pará com o bom desempenho de sua indústria extrativa e de produtos alimentícios, lidera o crescimento no ano (10,1%). Mas, o Amazonas está em segundo lugar com 6,9% graças ao bom desempenho de atividades como outros equipamentos de transporte (20,4%), fabricação de bebidas (16,9%), equipamentos de informática e produtos eletrônicos e óticos (12,2%) e produtos de metal exceto máquinas e equipamentos (7,8%).

Maior contribuição

De acordo com o IBGE, na comparação com outubro de 2017, cinco das dez atividades analisadas contribuíram para o desempenho positivo da produção industrial do Amazonas. O setor de máquinas e equipamentos e coque (34,1%); equi-

